Discurso de Patrono na Formatura 2010/1

Prezadas autoridades, colegas, funcionários, pais, familiares, amigos, queridos formandos, boa noite!

Quando o Heron me convidou na quarta-feira da semana passada para ser o patrono desta turma de formandos, senti uma enorme felicidade, que há tempos não sentia. Muito obrigado queridos formandos, por este presente! Contudo, essa felicidade foi seguida de um desespero em proporções equivalentes. Como discutimos por diversas vezes na disciplina de Engenharia de Software, é necessário distinguir projeto de operação permanente. Como esta é a primeira vez que sou o patrono de uma turma, sem dúvida isso constitui um projeto, com escopo até então nebuloso e prazo bastante apertado.

Para tentar responder à altura a esse convite, decidi utilizar a Engenharia de Software em meu favor. Como tinha somente 5 dias até a formatura, achei que um ciclo de vida cascata seria apropriado, e parti direto para a etapa de Análise de Requisitos. Primeiro, conversei com diversos colegas especialistas em ser patrono sobre o que era esperado de um patrono. Depois, pedi ao Heron a lista de formandos para conhecer melhor os meus usuários, e tive a felicidade de reconhecer nessa lista diversos alunos da primeira disciplina que ministrei na UFF, em 2008. Por fim, fui ao dicionário e à Internet para ter a real dimensão do que significa patrono, e identifiquei é o Protetor da Turma.

Com a Análise concluída, precisava partir para a **Etapa de Projeto da Solução**. Então me deparei com a questão: como passar em 5 minutos uma mensagem que "proteja" os meus queridos formandos pelos próximos 35 anos? **Proteção** está intimamente relacionada com a **escolha de bons caminhos** a serem seguidos.

Então decidi pensar em **3 heurísticas** que vocês poderiam adotar a cada vez que se deparassem com uma decisão a ser tomada durante as suas vidas profissionais. Essas heurísticas são, sem dúvida, **muito mais importantes** do que tudo que eu falei para vocês nas disciplinas de Engenharia de Software 1 e 2, e na disciplina de Gerência de Configuração. Vamos então à implementação dessas heurísticas e aos seus casos de teste de unidade.

A primeira heurística é "decidam pela felicidade". A nossa sociedade, de modo geral, vincula fortemente felicidade com dinheiro. Isso não é de todo errado, mas dinheiro é só um dos múltiplos aspectos que podem contribuir para a felicidade. Ignorar os outros aspectos pode ser um grande erro, que terá como pena 35 anos de insatisfação no trabalho de vocês. O melhor caso de teste de unidade para essa heurística é o teste da loteria. Respondam então à seguinte pergunta: se eu ganhasse na loteria, a primeira coisa que faria seria pedir demissão? Se a resposta for positiva, a felicidade passou longe da sua decisão.

A segunda heurística é "decidam pela competência". Hoje, talvez em função da própria computação, tudo está muito rápido. O tempo está cada vez menor, e a quantidade de atividades que temos que desempenhar nesse intervalo de tempo é cada vez maior. Vocês vão, sem dúvida, sentir isso na pele nos próximos anos. Mas como vimos nas aulas de Engenharia de Software, escopo, prazo, custo e qualidade são variáveis atreladas, e ao lidarmos com escopo crescente e prazo decrescente, quase sempre a qualidade é prejudicada. Sempre que possível, tomem decisões para que isso não aconteça. Vocês serão percebidos pela sociedade muito mais pela qualidade do

que produzem do que pela quantidade. Um bom caso de teste de unidade para ajudá-los a verificar se essa heurística está sendo atendida é o **teste da qualidade**. Respondam à pergunta: eu gostaria de receber este artefato que estou entregando? Se a resposta for negativa, não entregue... refaça!

Por fim, a terceira heurística é "decidam pela honestidade". Infelizmente, vocês provavelmente irão se deparar com decisões onde algumas das opções seguem por caminhos tortos. Nesses momentos vocês devem ser honestos com vocês mesmos e com a sociedade, que confiou em vocês. Fujam dos caminhos que levam à zona cinza da honestidade, pois uma vez dentro da zona cinza por algum tempo, vocês acabarão achando normal algo que antes achavam um absurdo. Para essa heurística, um caso de teste de unidade apropriado é o teste do jantar. Respondam então à pergunta: eu teria orgulho de contar no jantar de hoje à noite para meus pais, minha esposa ou meus filhos a decisão que eu tomei? Se a resposta for negativa, definitivamente vocês não devem tomar essa decisão.

Tendo em vista que a melhor **métrica para aferir a qualidade** de um projeto de software é a satisfação do usuário, espero também que os meus **usuários estejam satisfeitos** com essas 3 heurísticas que acabaram de ser implantadas em produção. Contudo, caso detectem algum **bug** nas heurísticas, podem me procurar na UFF com suas dúvidas ou reclamações durante os próximos 35 anos, se Deus quiser.

Muito obrigado a todos e, queridos formandos, espero reencontrar alguns de vocês na pós-graduação!

Leonardo Gresta Paulino Murta